



Câmara Municipal de Mariápolis

Av. Prefeito Joaquim da Costa e Silva, 335 - Mariápolis - Estado de São Paulo
C.N.P.J 01.631.418/0001-60 - Fone (0xx18) 3586-1122 - CEP 17810-000

INDICAÇÃO Nº 74/2022

Fernando Rombaldi Beserra, Vereador da Câmara Municipal de Mariápolis, usando de suas atribuições que lhes são conferidas por Lei, apresenta a Vossa Excelência na forma regimental, a presente INDICAÇÃO para que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, solicitando a inserção das disciplinas de Programação e Robótica no currículo escolar do Ensino Fundamental anos iniciais

Justificativa

O advento e o avanço tecnológico e suas linguagens trouxe junto aos inúmeros benefícios, muitos desafios. Dentre eles a necessidade de ensinar a linguagem de programação já nos primeiros anos da vida escolar.

Entrar em contato com essas novas linguagens ajuda no desenvolvimento de habilidades para resoluções problemas reais e das competências socioemocionais sendo em muitos países a programação e a robótica é ensinada como uma segunda língua – a linguagem de programação.

O principal objetivo dessa propositura é de buscar transformar o ensino de programação e de robótica em uma política pública. A sua incorporação ao currículo brasileiro traria os benefícios de explorar essa linguagem, como o trabalho com resoluções problemas reais, colaboração, empatia e outras competências socioemocionais.

Dentre as muitas possibilidades e vantagens podemos destacar alguns motivos inserir a programação e o ensino de robótica nas aulas:

Aprendizagem criativa: estímulo a aprendizagem, tornando-a envolvente e significativa, permitindo que a criatividade e a inventividade estejam presentes em todo o momento podendo ser trabalhadas em qualquer área do conhecimento e de forma interdisciplinar.

Compreender a programação: permite aos alunos compreenderem de forma lúdica o que está por trás dos funcionamentos dos objetos, permitindo que os estudantes compreendam como a lógica da programação se transforma em projetos reais.

Compreender o mercado de trabalho: Estamos inseridos na chamada indústria 4.0, portanto trabalhar a programação e a robótica é oportunizar que os alunos tenham possibilidade de se adaptar a um mercado que cada dia está mais tecnológico e para que possam ocupar boas posições.

Desenvolvimento das competências socioemocionais: o ensino de programação e robótica tem como premissa a colaboração, a troca de ideias, a resoluções de problemas para desenvolver projetos e avançar com os desafios que surgem ao longo do percurso. Os alunos terão de resolver conflitos, trabalhar com questões e valores para avançar em seus protótipos, aprendendo a discordar e a lidar com angústias, frustrações, divergências de opiniões, ansiedade.



Câmara Municipal de Mariápolis

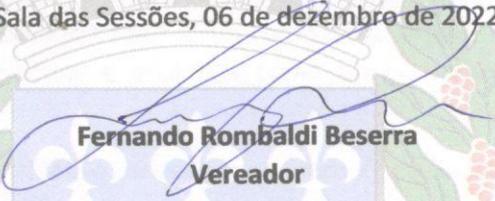
Av. Prefeito Joaquim da Costa e Silva, 335 - Mariápolis - Estado de São Paulo
C.N.P.J 01.631.418/0001-60 - Fone (0xx18) 3586-1122 - CEP 17810-000

Desmitificar o uso das tecnologias: compreender que a tecnologia não é um fim e sim o meio. Ao aprender essas novas linguagens estamos olhando a tecnologia por outro prisma ao trabalhar com problemas reais (como a utilização por questões sociais, ecológicas, culturais, educacionais, de saúde pública etc.).

Além desses benefícios estaríamos proporcionando aos nossos estudantes a possibilidade de desenvolver habilidades e competências alinhadas aos avanços tecnológicos atuais preparando-os para assumirem qualificações muito relevantes para o desenvolvimento do seu futuro e consequentemente da sociedade em que estão inseridos.

Por todo exposto, acredito e defendo que a propositura apresentada trará benefícios aos nossos jovens estudantes Mariapolenses. Assim, despeço-me solicitando o apoio dos nobres vereadores para apreciação e interlocução junto ao Poder Executivo para aprovação da proposta.

Sala das Sessões, 06 de dezembro de 2022


Fernando Rombaldi Beserra
Vereador

